

Michael Page atribui prémio de Melhor Trabalhador Temporário a Finance Manager da MTV

18 de Fevereiro 2014 - A Michael Page, marca do PageGroup especializada no recrutamento de quadros médios e superiores, realizou a primeira edição do Prémio Melhor Colaborador Temporário do Ano. Relativo ao ano de 2013, o prémio foi atribuído a Helena Matafome que, em regime de Trabalho Temporário, assumiu durante 08 meses a função de Finance Manager da MTV, substituindo a Responsável Financeira, Patrícia Andrez, durante a sua licença de maternidade.

“Decidimos criar este prémio para mostrar que realmente é possível o Trabalho Temporário ser um caso de sucesso e que existem cada vez mais pessoas com um alto nível de qualificação a aceitar este tipo de desafio” avança Álvaro Fernández, director geral da Michael Page. ***“Neste contexto, quero agradecer a coragem da MTV porque creio que o Trabalho Temporário está ainda muito pouco desenvolvido no mercado português, sobretudo no que concerne as funções mais altas e de Interim Management. Temos um grande caminho a percorrer na mudança de mentalidades e a Helena Matafome é o ícone perfeito de um caso de sucesso, mostrando ao mercado que esta realidade faz parte do futuro”***, conclui.

Efectivamente, quando analisamos as percepções de empregadores e trabalhadores sobre o Trabalho Temporário e o *Interim Management* a nível internacional, verificamos que Portugal se encontra abaixo da média. De acordo com o Relatório Global Sobre o Trabalho Temporário, realizado pela Page Personnel, marca do PageGroup especializada no recrutamento de quadros intermédios e funções técnicas de suporte, 47,1% dos profissionais portugueses têm uma perspectiva positiva ou muito positiva deste tipo de projectos, um valor inferior à média internacional de 58,9%.

No entanto, Helena Matafome acredita que já se assiste a uma certa evolução das mentalidades: ***“ao nível de relações e de colegas de trabalho, verifiquei uma mentalidade muito mais aberta do que há 10 anos atrás. A realidade do Trabalho Temporário começa a ser mais normal, mais aceitável, e a ser vista como uma***

Comunicado de Imprensa

oportunidade para o trabalhador aumentar a sua rede de contactos, conhecimentos e continuar a crescer profissionalmente.

Uma excelente adaptação à empresa

De acordo com o Relatório Global, 87,6% dos trabalhadores portugueses afirmam sentir-se plenamente integrados na empresa durante a realização do seu projecto temporário, uma média que se encontra ligeiramente acima dos valores internacionais (83,6%). O nível de integração de Helena Matafome na MTV é um exemplo prático destes dados. Vitor Mourão, director geral da MTV, afirma: “ ***Confesso que tinha reservas em relação ao Trabalho Temporário porque sabia que, por melhor que fosse o acolhimento, iria sempre haver uma fase de adaptação e pensava que quando a Helena se sentisse finalmente integrada, o projecto estaria a chegar ao fim. Assim, tentei que toda a equipa trabalhasse para ajudar na adaptação, para que a integração em toda a estrutura fosse o mais rápida possível e isso de facto aconteceu***”.

Helena Matafome corrobora: “***A parte técnica de passagem de trabalho e conhecimentos foi feita pela Patrícia Andrez nos dois meses de transição, mas a adaptação à equipa poderia não ocorrer. Contudo, todos os colaboradores se disponibilizaram desde o início para responder às minhas perguntas e acredito que esse também foi um dos factores críticos para o sucesso***”. ***Senti-me de imediato como um novo membro de equipa, trabalhando em conjunto e sem “sentir” nenhum tipo de preconceito, por ser uma função temporária.***”

Vitor Mourão recorda que tanto a capacidade de adaptação do profissional como a cultura da empresa são factores-chave para o sucesso. “***Deposito às pessoas com mais experiência na organização muita responsabilidade no acolhimento dos novos colaboradores. Também temos maior facilidade pois somos uma equipa relativamente pequena com uma cultura bastante jovem. Mas imagino que numa cultura mais conservadora poderá haver menos sucesso pois, por muita disponibilidade que o colaborador tenha, a eficácia por parte da empresa será menor***”.

Motivações para o Trabalho Temporário

No que concerne as motivações para a procura deste tipo de projectos, 82% dos portugueses em regime de Trabalho Temporário identificam como principal razão o acesso a oportunidades de emprego num período de instabilidade económica; 79,7% apontam a possibilidade de aprofundar competências profissionais e 76,9% consideram que estes projectos lhes permitem desenvolver uma rede de contactos profissionais.

Comunicado de Imprensa

“ Os projectos de Trabalho Temporário e Interim Management permitem ao profissional incrementar a sua experiência profissional e aumentar a sua rede de contactos. Todas as pessoas da empresa onde o trabalhador realizou o seu projecto se vão lembrar dele. E se houver alguma oportunidade interna vão muito provavelmente voltar a contratá-lo, pois confiam nele”, explica Álvaro Fernández.

Vitor Mourão acrescenta: **“Do ponto de vista do trabalhador, a disponibilidade para aceitar um desafio destes depende muito do nível de atractividade da empresa e projecto. Tentei motivar a Helena, mostrando que, apesar de este ser um projecto datado, representa uma oportunidade e que vai sair daqui muito mais confiante, valorizada e rica enquanto pessoa e enquanto profissional”**.

O Factor idade

Tal como acontece com o Trabalho Temporário, também a questão da idade é alvo de diversos estereótipos, que o sucesso da integração de Helena Matafome, uma profissional sénior com cerca de 20 anos de experiência, refuta. Filipe Marques, Consultor Sénior da Page Personnel Interim Management, refere: **“existe a ideia de que uma pessoa mais velha terá maior dificuldade de adaptação mas o exemplo da Helena, uma profissional experiente, que lidou com pessoas de todas as idades, com diferentes níveis de responsabilidade, demonstra que esse estereótipo está errado”**.

Patrícia Andrez, a Finance Manager da MTV substituída por Helena Matafome, corrobora: **“Apesar do estereótipo da idade, achei que a Helena era a pessoa ideal pois, apesar de haverem pessoas mais jovens que ela, o seu perfil era o que melhor se adaptava à empresa**. E Vitor Mourão conclui: **“A minha experiência diz que a resistência à mudança está intrínseca ao ser humano e não tem a ver com a idade. Considera-se muitas vezes que as pessoas mais velhas não têm energia, mas a Helena não só tem essa energia como a sensatez que vem com a idade”**.

Fortes perspectivas de crescimento

Em Portugal, espera-se que tanto o Trabalho Temporário como o *Interim Management* se tornem peças-chave do mercado laboral. De facto, a esmagadora maioria dos profissionais (78,6%) e mais de metade dos empregadores inquiridos no Relatório Global (53,8%) acreditam que a necessidade de trabalhadores temporários irá aumentar nos próximos anos. **“Habitualmente, nos ambientes multinacionais a adaptação a este tipo de projectos é mais fácil pois são empresas que estão mais acostumadas a uma cultura de mudanças do que uma organização tradicional, em que a tomada de decisões é mais lenta. De qualquer forma, pouco a pouco, as empresas nacionais começam a profissionalizar-se. A emigração de talentos é sempre vista como uma**

Comunicado de Imprensa

coisa negativa mas as pessoas que saíram irão regressar certamente e trarão novas filosofias e formas de profissionalização, bem como uma mentalidade mais aberta e dinâmica", avança Álvaro Fernández.

No caso da MTV, apesar de algumas dúvidas iniciais, o balanço é indubitavelmente positivo. ***“Esta é uma experiência que nunca vou esquecer. Para mim, foi uma grande oportunidade, a nível profissional mas sobretudo a nível pessoal. Era muito importante para mim, agarrar-me com toda a minha energia a este desafio e ter sucesso no meu desempenho, pois a aposta da MTV teria que ser bem sucedida”*** explica Helena Matafome. Vitor Mourão conclui: ***“Não tenho dúvidas de que a Helena permanecerá uma embaixatriz das nossas marcas. Já faz parte da família MTV e toda a equipa terá para com ela um carinho muito especial. Independentemente do caminho que a carreira dela tomar, não vai perder a ligação connosco”***.

Sobre a Michael Page

A Michael Page é uma das mais conhecidas e respeitadas consultoras de recrutamento do mundo. Estabelecida há mais de 35 anos no Reino Unido, tem actualmente 153 escritórios em 34 países. É uma empresa líder em recrutamento e selecção especializada de quadros médios e superiores, para projectos de carácter permanente e temporário, sendo constituída por consultores especializados, que apresentam formação e experiência profissional nas áreas para as quais recrutam.

Para mais informações sobre o grupo, por favor visite:

http://www.michaelpage.pt/productsApp_pt/minisites/mpexecutive/index.htm

www.michaelpage.pt/index.html